

Faltam quatro dias para conhecermos a ciência que vai inspirar o futuro



Já estamos em contagem decrescente para a **Noite Europeia dos Investigadores (NEI)**. Esta sexta-feira, **29 de Setembro**, das **18.00 às 02.00**, vamos espreitar o futuro no Pavilhão do Conhecimento e antever como a ciência e tecnologia irão contribuir para uma existência mais optimista, da saúde à exploração espacial, da energia à agricultura, passando pela economia e pela sustentabilidade.

Será uma noite de tirar o fôlego: 120 investigadores e 60 projectos marcam presença nesta grande iniciativa de celebração da ciência, com 8 horas non-stop de espectáculos, experiências e demonstrações, conversas longas e outras mais aceleradas, instalações e workshops para todas as idades. A entrada é livre.

Luís Marcelo Mendes, jornalista brasileiro e consultor de projectos de comunicação, media digitais e exposições vem à NEI a convite da Ciência Viva falar sobre o futuro dos museus e dos centros de ciência. Outro debate juntará à mesma mesa Alexandre Quintanilha (Comissão parlamentar de Educação e Ciência), Henrique Martins (Direcção-Geral de Saúde) e Pedro Veiga (Centro Nacional de Cybersegurança) para reflectirem sobre a questão da privacidade da informação no sistema de saúde.

Em matéria de espectáculos, as atenções estarão viradas para os Tricycles, uma banda composta por quatro investigadores de biomedicina que irão actuar num palco muito especial: a Casa Inacabada. Já Magalie Lanriot propõe-nos uma performance de dança contemporânea em cordas suspensas sobre a representação da evolução humana em direcção a um futuro tecnológico.

Com o relógio a contar, iremos debater o futuro da agricultura e da exploração

espacial em sprint-debates de 16 minutos. Vamos investir na inovação tecnológica do futuro com uma moeda virtual e descobrir os avanços de uma nova vacina para a malária.

Nesta noite queremos conhecer os nossos cientistas nas suas várias dimensões, da bancada do laboratório à bancada da cozinha. Por isso desafiámos Galopim de Carvalho e Maria Amélia Martins-Loução (Universidade de Lisboa) a fazerem-nos o jantar, servido na Cafetaria do Pavilhão do Conhecimento.

A Ciência Viva organiza a NEI pelo quinto ano, nesta edição em parceria com o i3S-Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e a Universidade de Coimbra, com o apoio da Rede Nacional de Centros Ciência Viva.

No mesmo dia e à mesma hora, dezenas de instituições científicas, museus e centros de ciência em 24 pontos do país promovem uma noite de convívio informal entre a comunidade científica e a sociedade civil. Mostrar aos cidadãos quem são os nossos investigadores e conhecer a ciência que se faz em Portugal são os objectivos desta iniciativa celebrada à escala europeia em mais de 300 cidades.

Programa completo em www.pavconhecimento.pt.

Programação nacional em noitedosinvestigadores.pt.